

2018

RELATÓRIO DE GESTÃO

Créditos

Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Educação

José Mendonça Bezerra Filho

Diretoria de Educação a Distância

DED/CAPES/MEC

Carlos Cezar Modernel Lenuzza

**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO****Reitor**

Reinaldo Centoducatte

Vice-Reitora

Ethel Leonor Noia Maciel

Secretária de Ensino a Distância – SEAD

Maria José Campos Rodrigues

Diretor Acadêmico – SEAD

Júlio Francelino Ferreira Filho

SEAD

Av. Fernando Ferrari, nº 514

CEP 29075-910, Goiabeiras

Vitória – ES

(27) 4009-2208

Laboratório de Design Instrucional (LDI)**Gerência**

Coordenação:

Letícia Pedruzzi Fonseca

Equipe:

Fabício Noronha

Diagramação

Coordenação:

Thaís André Imbroisi

Clique nas marcas abaixo para acessar os sites das instituições:



Sumário

1

Governança da Sead/Ufes

- 1.1 Cenário da Educação a Distância
- 1.2 Planejamento Estratégico
- 1.3 Estrutura Organizacional e Governança
- 1.4 A Sead/Ufes em números
- 1.5 Capital Intelectual
- 1.6 Gestão de Riscos e Controles Internos
- 1.7 Perspectivas e Desafios

2

Resultados da gestão

- 2.1 Gestão Orçamentária e Financeira
- 2.2 Gestão de Contratos
- 2.3 Gestão de Pessoas
- 2.4 Gestão de Tecnologia da Informação
- 2.5 Infraestrutura e Gestão Patrimonial
- 2.6 Sustentabilidade Ambiental
- 2.7 Relacionamento com a Sociedade

3

Créditos

4

Referências

Apresentação

Este é o Relatório de Gestão da Secretaria de Ensino a Distância da Universidade Federal do Espírito Santo – Ano 2018. Seu objetivo é permitir que os cidadãos compreendam o que faz a Secretaria de Ensino a Distância - SEAD da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES como organizadora, mediadora das questões políticas e gerais, relacionadas à educação a distância e gerenciadora dos recursos públicos destinados a promover ações educativas e de formação com utilização de tecnologias da informação e de comunicação, em ambientes virtuais de aprendizagem, bem como ações educativas presenciais nos polos municipais de apoio da Universidade Aberta do Brasil - UAB e em outros espaços educativos. Este relatório apresenta à sociedade, inclusive aos órgãos de controle, os resultados que a SEAD produz e entrega a sociedade, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, conformidade, economicidade e sustentabilidade econômica e ambiental. As informações aqui contidas referem-se ao ano de 2018 e foram apreciadas pelo Fórum Colegiado dos Coordenadores de Cursos EaD, órgão colegiado de governança desta Secretaria.

O Relatório está assim estruturado:

- » Carta da Secretária de Ensino a Distância, contendo uma contextualização histórica da EaD na UFES, objetivos, resultados, desafios e prioridades;
- » Governança da SEAD, tratando do cenário, planejamento estratégico, estrutura organizacional e governança, riscos e controles internos e perspectivas para os próximos anos;
- » Sead/Ufes em números, contendo os principais resultados quantitativos das atividades fim da Secretaria;
- » Capital Intelectual com a composição das pessoas que desempenham suas atividades na SEAD, suas competências e o incentivo à inovação;
- » Gestão de Riscos e os Controles Internos;
- » Perspectivas e Desafios, contendo nossa interpretação do momento atual da Ead e as dificuldades que deveremos enfrentar;
- » Resultados da Gestão, demonstrando os principais resultados qualitativos e/ou quantitativos de forma setorizada;

Carta da Secretária de Educação a Distância

Maria José Campos Rodrigues

A oferta de cursos a distância pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES iniciou-se a partir da reestruturação do seu Programa de Interiorização, que nele alocou a Modalidade Aberta e a Distância EaD, de conformidade com a Resolução n.º 02/2001 do Conselho Universitário. Por meio desse Programa, a UFES ofertou o Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia: Séries Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade a distância. Nele respaldada, a UFES criou o Núcleo de Educação Aberta e a Distância - ne@ad e 13 Centros Regionais de Educação Aberta e a Distância - re@ads, localizados em cidades das mais diversas regiões do estado.

Foi em 2001, então, que se iniciou a oferta de curso na modalidade a distância EaD pela UFES, com o objetivo de estruturar e credenciar a Instituição na utilização das Novas Tecnologias da Comunicação e da Informação, principalmente aquelas voltadas ao campo da educação, visando à democratização do acesso dos cidadãos a curso superior e à capacitação de professores que atuavam no Ensino Fundamental, sem formação em nível superior. Em 2006, a UFES aderiu ao Projeto

Piloto do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, ofertando o Curso de Administração EaD. A partir da consolidação dessa parceria, em especial a estabelecida com as prefeituras que sediam polos UAB, ampliou-se a oferta de vagas e cursos nessa modalidade, expandindo e interiorizando a educação superior no estado. Os polos UAB são unidades acadêmicas de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo para o desenvolvimento de cursos e programas EaD por Instituições Públicas de Ensino Superior.

Em recente processo de reestruturação da UFES, o ne@ad transformou-se em Secretaria de Ensino a Distância – SEAD, sendo responsável por promover ações educativas e de formação na modalidade a distância, agregando em seus espaços os Coordenadores UAB, Coordenadores de Curso, tutores, professores especialistas de diversas áreas do conhecimento e equipes interdisciplinares, que atendem a projetos de vários centros e departamentos da Universidade.

Fundamentalmente, a SEAD tem por objetivos oportunizar formação superior pública, gratuita e de qualidade aos cidadãos que não possuem cursos de formação superior ou cujos cursos ofertados não são suficientes para atender a todos que dela demandam, cooperando, com isso, para a redução das desigualdades sociais; além de propiciar formação, condições técnicas e materiais aos docentes da UFES para produzirem, divulgarem e publicarem os resultados dos seus estudos, transformando-os em efetivos instrumentos de mediação a serem utilizados em projetos de ensino nas modalidades presencial e a distância. Enfim, integram os objetivos desta Secretaria a proposição e a criação de condições e ambientes presenciais

e virtuais de aprendizagens e de formação para as comunidades acadêmicas da UFES, dos polos UAB e de tantos outros espaços educativos, que façam avançar a modalidade, consolidando a política de EaD desta Universidade. Os cursos EaD em desenvolvimento pela UFES combinam as modalidades de Ensino a Distância e Presencial, numa prática híbrida, exigindo a montagem de infraestrutura física e material proporcional ao número de alunos, aos recursos tecnológicos envolvidos e à extensão de território a ser alcançado, o que representa um significativo investimento para a Instituição.

Posto isto, reitera-se a fundamental importância desta Secretaria para a sustentabilidade dos cursos oferecidos por meio da EaD, considerando o papel que exerce no fomento da modalidade a distância na Instituição e a sua responsabilidade na manutenção de estrutura física e tecnológica necessária ao pleno desenvolvimento das atividades previstas nos cursos, a fim de que os discentes tenham um efetivo acompanhamento qualitativo.

Este Relatório apresenta os dados e informações referentes às ações educativas e de formação, desenvolvidas pela SEAD no ano de 2018. Os resultados retratados evidenciam que os cursos ofertados na modalidade a distância são uma realidade fortemente presente na formação de professores do Brasil. De acordo com os números nele constantes, verifica-se que a EaD cresceu em ritmo acelerado. Esse crescimento deve-se, em grande medida, à minimização da resistência à qualidade desses cursos, sobretudo, em função da entrada das universidades públicas e pela credibilidade que representam para a sociedade, construída ao longo do tempo.

Porém, é preciso destacar o desafio que ainda se apresenta a esta gestão: a institucionalização da modalidade a distância no interior da Universidade. A sua superação constitui prioridade a ser perseguida. A SEAD insere-se no âmbito da Reitoria da UFES e sua política de gestão democrática encontra-se instituída por meio da Portaria do Reitor de Nº. 1439, datada de 07 de dezembro de 2007, que cria o Fórum Colegiado dos Coordenadores de Cursos EaD desta Instituição. Essa instância reúne-se ordinariamente e possui o caráter de analisar, decidir e propor à Reitoria da UFES ações que reconfigurem a política de EaD desta Universidade e dos cursos EaD por ela ofertados. A partir do processo de reestruturação da UFES, a SEAD precisa ter aprovado o seu Regimento e os seus protocolos de trabalho, a fim de consolidar as ações e os meios de uma permanente institucionalização das práticas de educação a distância, nos âmbitos e esferas reguladoras desta Universidade.

Outro desafio instala-se em âmbito nacional. Refere-se ao fomento dos cursos pelo governo federal. É preciso que as universidades recebam o financiamento da EaD como histórica e tradicionalmente recebem o fomento para a educação presencial. Atualmente, os recursos financeiros para a oferta dos cursos são repassados às Instituições Públicas de Ensino Superior integrantes do Sistema UAB pelo governo federal, a partir da seleção de propostas por elas apresentadas, submetidas a Editais e a Chamadas de fomento do MEC. Essa política governamental pública não mais se sustenta, pois, a exemplo da crise financeira que ora se instalou no governo federal, não há garantias de recursos financeiros para as universidades cumprirem com seus projetos pedagógicos, já que esses recursos estão sujeitos a intempéries econômicas que os contingenciam.

1

Governança da Sead/Ufes

1.1 Cenário da Educação a Distância

Contexto Histórico da EaD

Especialmente no período de 2006 a 2015, instalou-se um cenário de continuidade dos bons ventos para a educação na modalidade a distância, que na época já indicava sinais de maturidade e de organização legal, institucional e pedagógica. Em plena fase de transição da juventude para a vida adulta, a Educação a Distância – EaD experimentou, nesses dez anos, possibilidades de estabilidade, de instalação com perenidade, qualidade e superação de grande parte do preconceito de épocas anteriores (ainda que ele persista, mas

com menor intensidade). Podemos caracterizar o período de 2006 a 2015 como tempos dourados da modalidade de EaD: maior credibilidade na qualidade da formação, investimento público (especialmente financeiro), envolvimento de instituições públicas tradicionais (especialmente as federais, que mais resistiam à EaD), exploração das possibilidades pedagógicas da EaD como estratégia para atingir as metas do novo Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014), entre outros tantos indicativos positivos.

O início desse período (2006-2015) coincidiu com a aprovação do Decreto 5.622/2005, que regulamentou a EaD no país, proporcionando aumento exponencial do número de instituições e cursos autorizados para oferta de vagas na modalidade de ensino. Foi um decreto extremamente importante para a EaD. O período coincidiu também com a criação, expansão e maturação (e, pelos indicativos, também o enfraquecimento) do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Concebida e instalada entre 2005 e 2007, a UAB

Com grande visibilidade, a notória experiência da UAB foi uma das principais responsáveis pela melhoria da percepção da modalidade nos últimos anos e, também, pela manutenção da grande expansão da EaD no âmbito público.

MILL, 2012b

sistema de formação em nível superior, fruto de uma parceria entre Ministério da Educação (MEC), instituições públicas de ensino superior e governos locais (municípios e estados, mantenedores de Polos de Apoio Presencial). *Com grande visibilidade, a notória experiência da UAB foi uma das principais responsáveis pela melhoria da percepção da modalidade nos últimos anos e, também, pela manutenção da grande expansão da EaD no âmbito público (MILL, 2012b).*

Com a crise político-econômica pela qual passa o Brasil atualmente, o cenário de bons ventos favoráveis à modalidade sofreu algumas reconfigurações. Desde o começo de 2013, a situação da UAB parece dar sinais de esgotamento, com indicativos de que os modelos de formação e, principalmente, de gestão, instituídos até então, precisariam ser revistos. Em 2015, esse esgotamento dos modelos é levado a cabo, quando as IES são duramente penalizadas pelo governo federal, com corte quase integral das verbas destinadas aos cursos (em andamento ou com matrículas previstas) oferecidos pela EaD. Pelas normas acadêmicas e constitucionais brasileiras, esse rompimento de um compromisso plural e coletivo implicou na responsabilização unilateral das instituições de ensino diante do andamento das atividades de conclusão dos cursos. Esse rompimento unilateral indica a fragilidade de um sistema robusto e de multiparcerias como é o da UAB.

Paralelamente, o Decreto 5.622/2005, que regulamentou a EaD no país, depois de mais de uma década de existência, mostrou sinais de que precisava ser revisto e os anseios por mudanças culminaram

com sua revogação sendo substituído pelo Decreto 9.057/2017. Por enquanto, ainda é cedo para afirmar que o governo federal vai reconstituir o pacto firmado com as IES, mas já ocorreram muitos desgastes nas relações. Talvez não seja mais possível retomar o ritmo anterior, haja vista os casos de corte integral das verbas prometidas, tanto de custeio quanto bolsas, limitando não apenas o desenvolvimento das ofertas como também a manutenção das ofertas em andamento. Assim, cada instituição foi convidada a se reorganizar, com a pouca disponibilidade financeira que havia, para honrar o compromisso firmado com os alunos e finalizar as ofertas com a qualidade possível. Enfim, um cenário de agonia da UAB é anunciado, enquanto alunos, educadores, gestores e pesquisadores envolvidos assistem ao seu enfraquecimento. Por hora, enquanto as luzes não se apagam e as cortinas não se fecham, ainda pode haver espetáculo.

A Educação a Distância

> Na rede de educação superior brasileira

O Censo da Educação Superior é realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e divulgado no ano seguinte. É o mais importante instrumento de obtenção de dados para a geração de informações que subsidiam a formulação, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas, além de ser elemento importante para elaboração de estudos e pesquisas sobre o setor. [📊 GRÁFICOS 01, 02, 03 E TABELA 01](#)

Gráfico 01 Instituições de Educação Superior, por Organização Acadêmica e Categoria Administrativa — 2017

Ano	Total	Universidade		Centro Universitário		Faculdade		IF e Cefet	
		Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
2017	2.448	106	93	8	181	142	1.878	40	n.a.

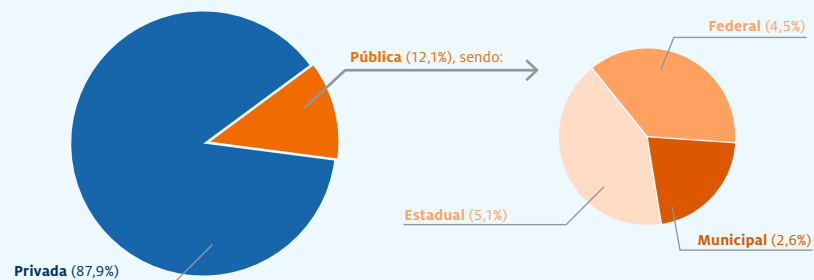


Tabela 01 "Perfil" do Vínculo Discente nos Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino (presencial e a distância) — 2017

Atributos do Vínculo Discente de Graduação	Modalidade de Ensino	
	Presencial	A Distância
Sexo	Feminino	Feminino
Categoria Administrativa	Privada	Privada
Grau Acadêmico	Bacharelado	Licenciatura
Turno	Noturno	n.a.
Idade (ingressante)	18	21
Idade (matrícula)	21	29
Idade (concluente)	23	34

Nota — Para construção do perfil do vínculo discente é considerado a Moda de cada atributo selecionado separadamente.

Gráfico 02 Proporção de vagas ocupadas, por tipo de forma de ingresso e por Modalidade de Ensino — 2017

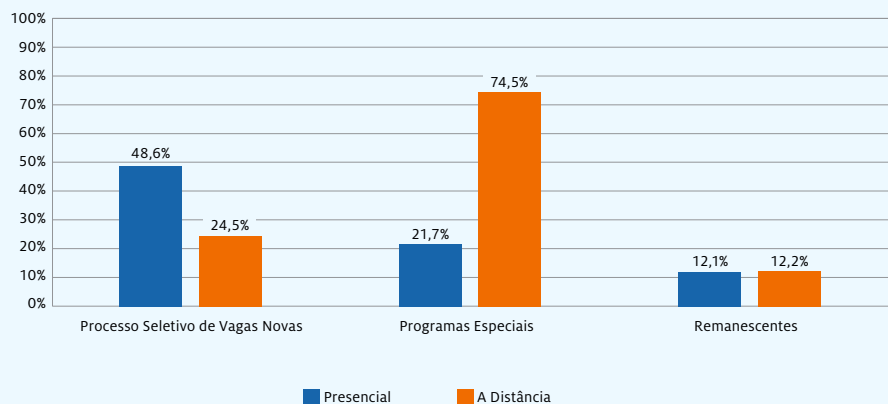


Gráfico 03 Número de ingressos em cursos de Graduação por Modalidade de Ensino — 2017

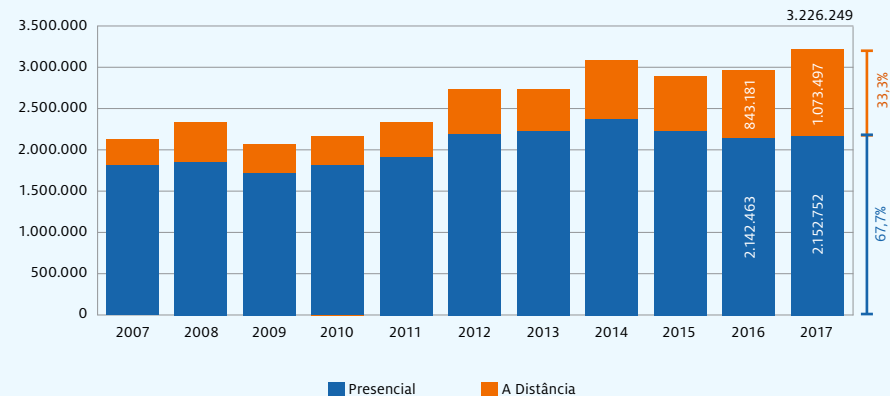
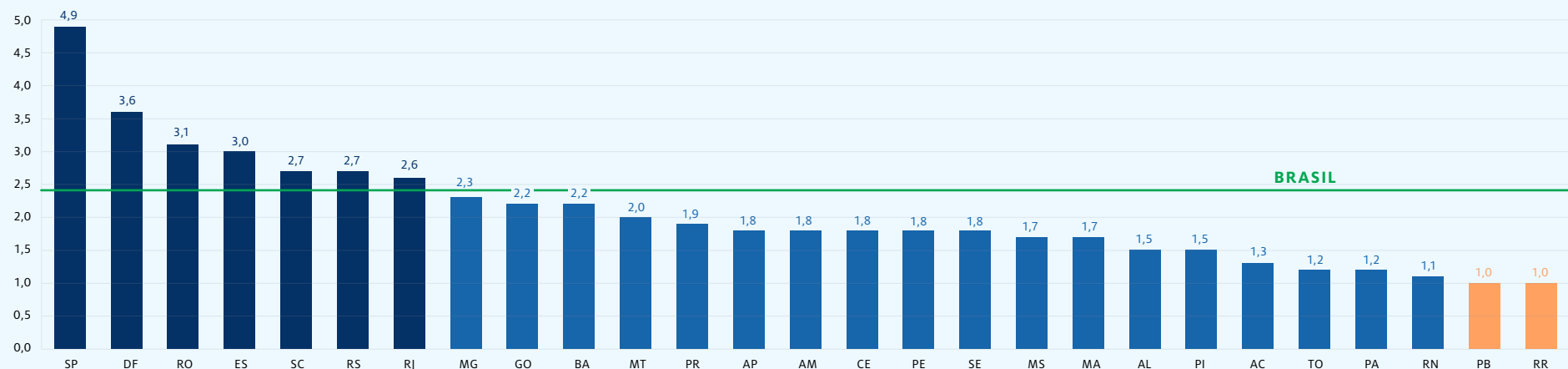


Tabela 02 Razão da matrícula por Categoria (privada/pública) nos cursos de Graduação Presencial, por Unidade da Federação — 2017



No Brasil, em cursos presenciais, há 2,5 alunos matriculados na rede privada para cada aluno matriculado na rede pública. Em duas Unidades da Federação (Paraíba e Roraima) das regiões Nordeste e Norte o número de matrículas na rede pública é praticamente igual à rede privada. São Paulo, Distrito Federal, Rondônia e Espírito Santo tem uma proporção de alunos em cursos de graduação presencial na rede privada maior ou igual a 3. Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro também possuem essa relação maior que a média brasileira. [TABELA 02](#)

O número de matrículas na modalidade a distância continua crescendo, atingindo quase 1,8 milhão em 2017, o que já representa uma participação de 21,2% do total de matrículas da graduação. O número de matrículas em cursos de graduação presencial diminuiu 0,4% entre 2016 e 2017. Na modalidade a distância, o aumento é de 17,6% no mesmo período, maior percentual registrado desde 2008. Entre 2007 e 2017, as matrículas de cursos de graduação a distância aumentaram 375,2%, enquanto na modalidade presencial o crescimento foi apenas de 33,8% nesse mesmo período. [GRÁFICO 04 A 08](#)

Gráfico 04 Número de matrículas em cursos de Graduação por Modalidade de Ensino — 2017

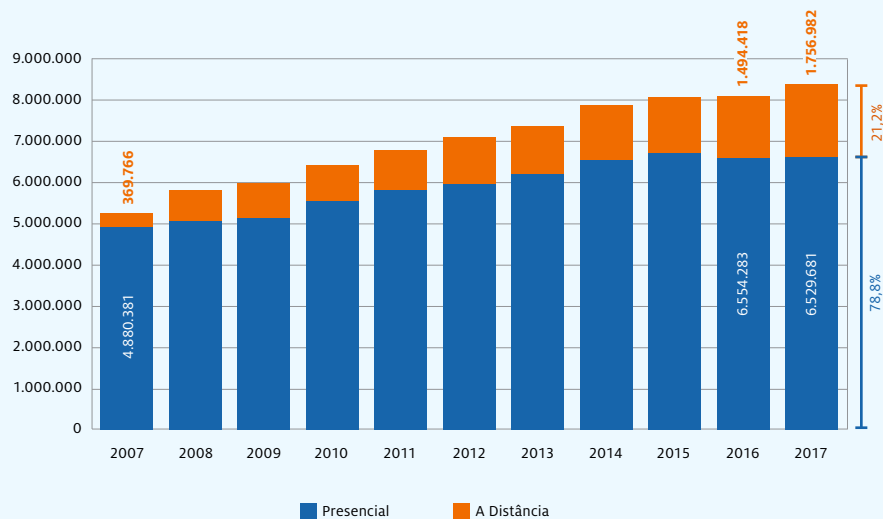


Gráfico 05 Número de concluintes em cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino — 2017

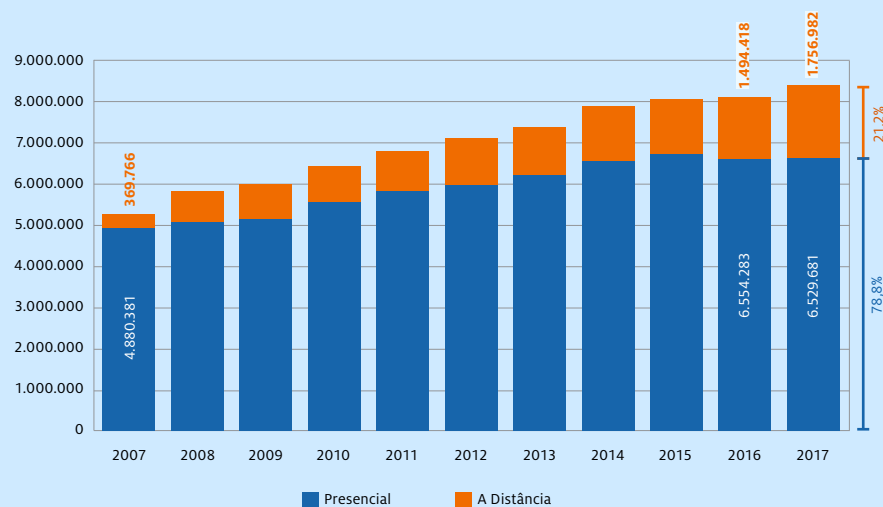


Gráfico 06 Número de matrículas em cursos de Graduação por Modalidade de Ensino — 2017

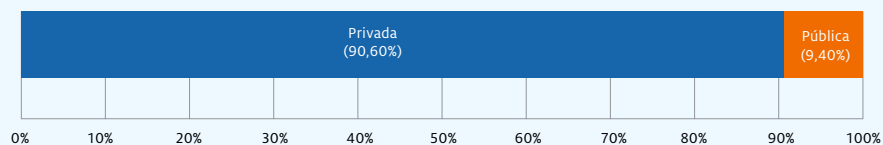


Gráfico 07 Participação percentual do número de matrículas em cursos de Graduação em Licenciatura, por Sexo, Organização acadêmica, Categoria administrativa, e Modalidade de Ensino

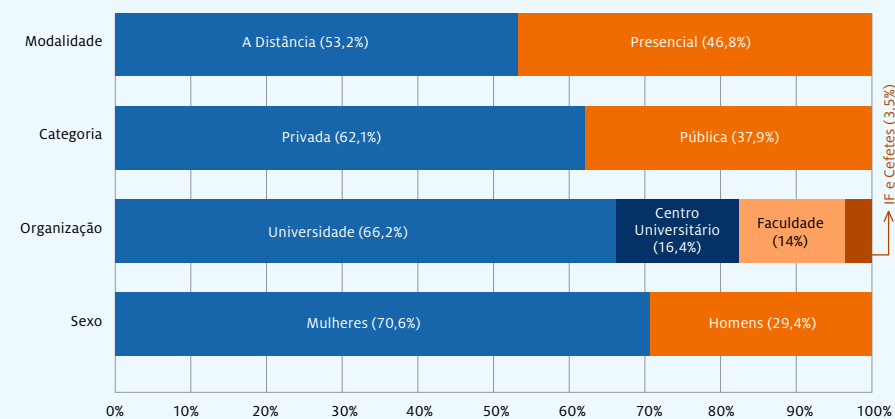
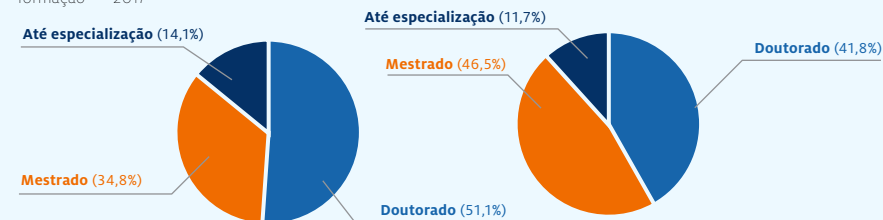


Gráfico 08 Participação percentual dos docentes em cursos de Graduação, por Modalidade de ensino, segundo o Grau de formação — 2017



Fonte — Censo da Educação Superior 2017 – INEP – MEC http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2018/censo_da_educacao_superior_2017-notas_estatisticas2.pdf

➤ No âmbito da Associação Brasileira de Educação a

Distância — Abed

Os números colhidos pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) para elaboração do 10º Censo EAD.BR, mostram um “raio-X” do grupo das organizações nacionais dedicadas à prática de ensinar aqueles que querem aprender a distância. O número de respondentes para compilação dos dados foi o maior da história:

351 instituições. [GRÁFICO 09 A 15](#)

Gráfico 09 Evolução do percentual de instituições formadoras, por região

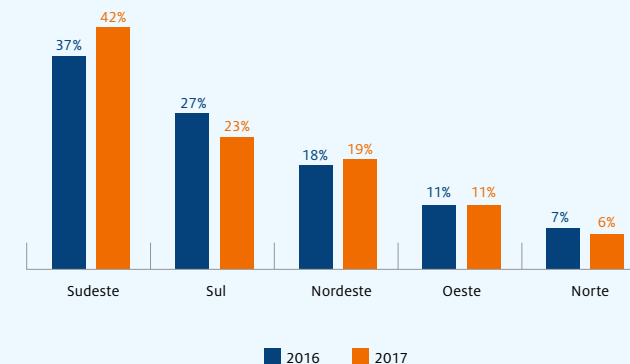


Gráfico 10 Percentual de instituições por faixa de valor mensal médio dos cursos totalmente a distância, semipresencial e presenciais, com valores arredondados

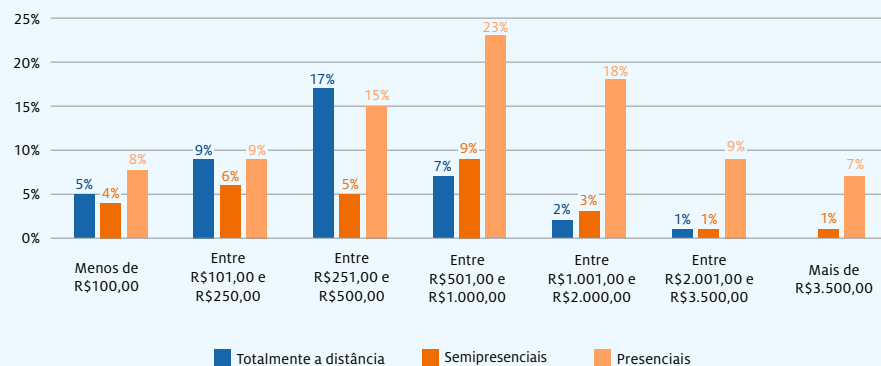


Gráfico 11 Evolução de número de cursos oferecidos por uma mesma instituição, por tipo de curso, em percentual.

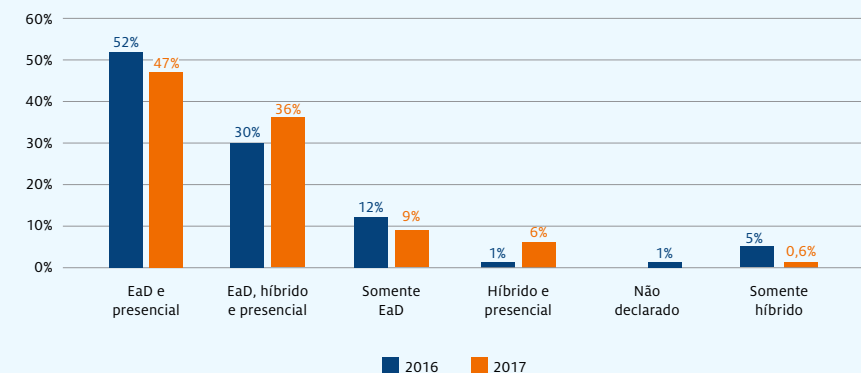


Gráfico 12 Total de matrículas em cursos a distância no Brasil, por tipo de curso

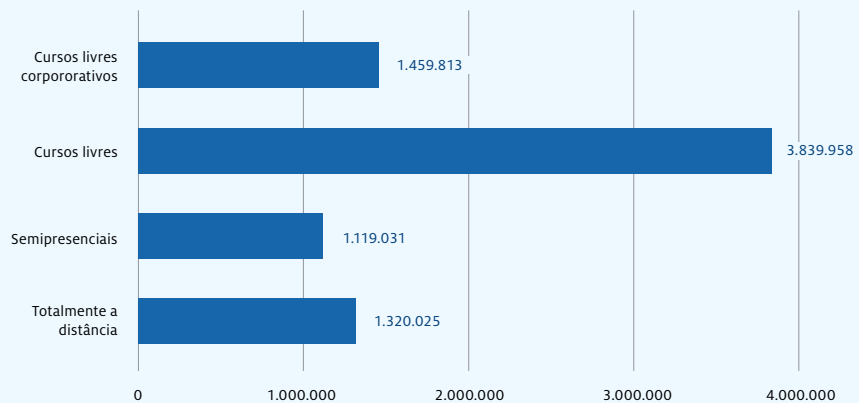


Gráfico 13 Evolução do total de matrículas contabilizadas pelo Censo EAD.BR

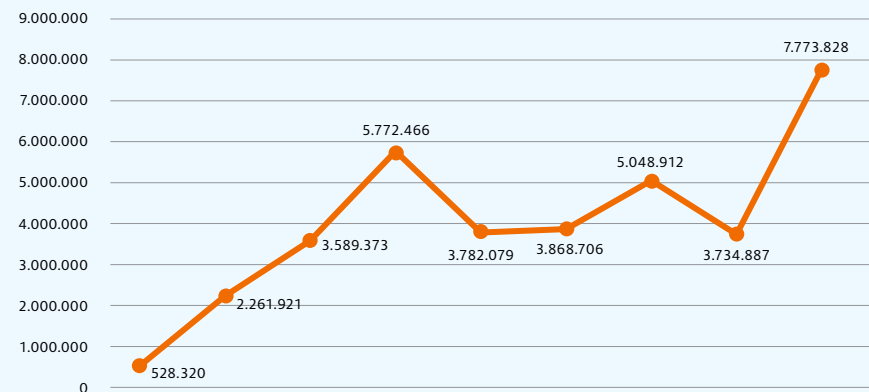


Gráfico 14 Evolução percentual de polos localizados em capitais ou no Distrito Federal e no interior dos estados

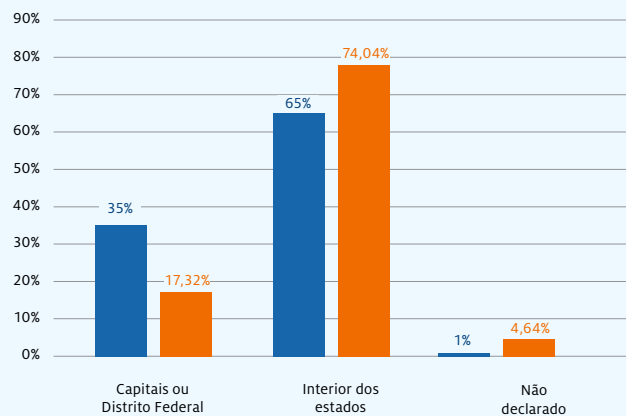
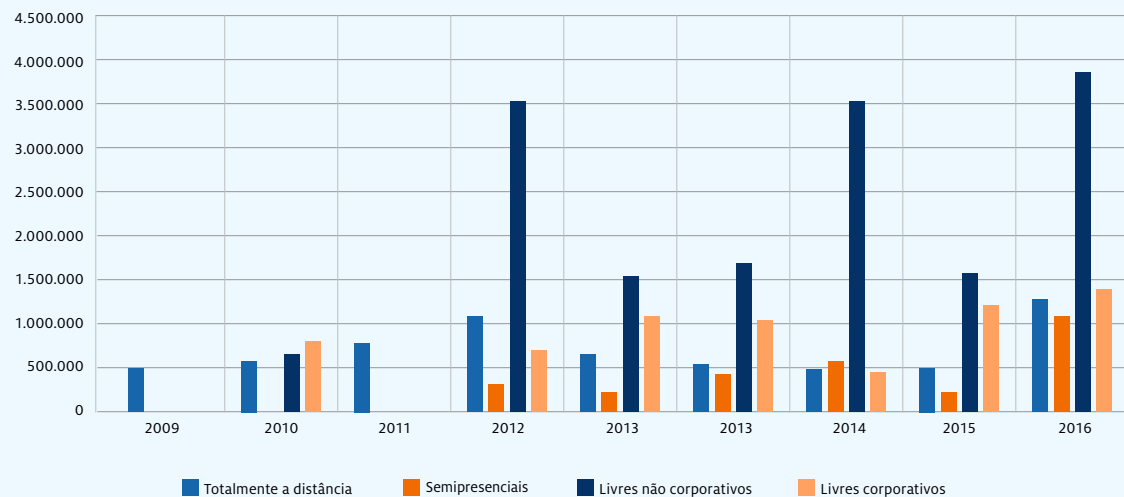



Gráfico 15 Evolução do número de matrículas, por tipo de curso



Em síntese, ficou evidenciado que a modalidade EaD continua recebendo adesão de instituições em todos os estados da federação, mas já se observa uma concentração de mercado no Sudeste, em especial, em São Paulo. O Censo contabilizou 14 instituições de EaD com menos de um ano de existência, o que não ocorria há um bom tempo neste levantamento. Com relação aos polos, o crescimento foi extremamente relevante: dos 11.008 polos contabilizados, 3.137 foram criados em 2017, sendo que 30% deles foram criados em cidades em que as respectivas instituições ainda não atuavam, e a proporção de polos no interior em comparação com as capitais aumentou de 65 para 78% dos polos.

Junto a esse aumento da oferta, o número de alunos que se beneficiam da EaD em alguma das suas versões (cursos regulamentados totalmente à distância ou semipresenciais e cursos livres corporativos ou não corporativos) também aumentou significativamente. Foi contabilizado um número recorde de alunos: 7.773.828. Os cursos que têm ampliado o seu número de alunos são os cursos de nível superior e de pós-graduação lato sensu. A pós-graduação stricto sensu, que começou a surgir recentemente, não apresentou crescimento nos últimos anos, e a EaD na educação básica também sofreu retração.

As taxas de evasão da EaD ainda são superiores aos cursos presenciais, mas observa-se que existem 5% do total de instituições com taxas entre zero e 5%, 5% das instituições com taxas entre seis e 10%, e somente 1% das instituições registraram taxas de mais de 50%. [CENSO EAD.BR - 2017 \(ABED\)](#) 

➤ Tendências

Além dos números obtidos pelo Censo da Educação Superior de 2017 do INEP/MEC e do Censo EAD.BR da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), publicados em 2018, um estudo realizado pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), que entrevistou 1.012 pessoas, divulgado em maio de 2018, mostrou-nos que o ritmo de crescimento da educação a distância no Brasil é maior do que o do ensino presencial. Nessa pesquisa, 44% dos entrevistados disseram que fariam um curso superior EaD, enquanto 56% preferiram o ensino presencial. Apesar do número de pessoas que optaram por aulas presenciais ainda ser maior, o número de optantes por um curso *on-line* cresceu em comparação com os outros anos. Segundo a ABMES, se continuar assim, o ensino a distância terá mais alunos que a modalidade presencial em 2023. Da mesma forma, assim como o estudo da ABMES, o Ministério da Educação prevê que, em cinco anos, é possível que a educação a distância no Brasil corresponda à metade das matrículas de ensino superior no país.

1.2 Planejamento Estratégico

A Secretaria de Ensino a Distância – SEAD da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES promove ações educativas e de formação com a utilização de tecnologias da informação e da comunicação, em ambientes virtuais de aprendizagem; e também ações educativas presenciais nos polos municipais de apoio e em outros espaços educativos. A modalidade de ensino a distância, que na Universidade Federal do Espírito Santo – UFES funciona desde 2001, está totalmente estruturada e atualmente é integrada ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, vinculado à CAPES/MEC, e à Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), vinculado ao Ministério da Saúde. Está sediada no Campus de Goiabeiras, em Vitória-ES. Possui uma estrutura para edição em multimeios, laboratório de *design* instrucional, estúdios para webconferências, suporte logístico e de manutenção do sistema de rede e equipamentos, além da gerência e desenvolvimento dos sistemas corporativos e da intranet.

Nossa Missão, Visão e Valores estão plenamente alinhados aos da UFES. Entretanto, por trabalharmos com uma modalidade de ensino diferente da presencial, sentimos a necessidade de descrever, também, o ramo (nicho) específico do ensino em que atuamos,

resumindo os benefícios que proporciona e que define nossa área de competência. Assim, a SEAD precisou elaborar mais um conceito do Planejamento Estratégico e que está especificado na sequência.

NEGÓCIO: Democratizar o acesso ao ensino superior e à qualificação profissional de cidadãos através da promoção de ações educativas e de formação, nas quais a mediação didático-pedagógica dos processos de ensino e de aprendizagem ocorra, com a utilização das tecnologias da informação e da comunicação, nos ambientes virtuais de aprendizagem e, presencialmente, nos polos municipais de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil, proporcionando formação profissional e humanística de qualidade ao maior número de cidadãos, contribuindo, dessa forma, para a redução das desigualdades sociais e para o desenvolvimento humano, social, individual e coletivo de forma integrada com a sociedade e de forma comprometida com o desenvolvimento sustentável.

Os objetivos estratégicos de ensino, as estratégias e projetos estratégicos que estão definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFES (2015-2019) são os descritos na próxima página.

Objetivos Estratégicos

Fortalecer, avaliar, integrar e expandir os ensinamentos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância em todos os Centros de Ensino, assegurando a excelência acadêmica, para formar profissionais integrados à sociedade e comprometidos com a inovação e com o desenvolvimento sustentável.

Estratégia #1

Seminário de integração das modalidades de ensino presencial e a distância

Quando da aprovação da Portaria MEC de Nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004 (já revogada pela Portaria MEC Nº 1.134, de 10 de outubro de 2016), a SEAD, na oportunidade, com denominação ne@ad, discutiu e contribuiu com a Pró-reitoria de Graduação (Prograd) a possibilidade dessa integração. A Prograd, à época, designou uma Comissão no âmbito da Câmara de Graduação para apresentar proposta de resolução que regulamentasse essa ação. A proposta da Comissão foi severamente rejeitada pelos centros de ensino, especialmente por docentes e discentes em audiências/apresentações abertas da proposta, realizadas nessa oportunidade.

Com o passar do tempo, e após a retomada da discussão por outros agentes daquela Pró-reitoria, os gestores da SEAD contribuíram expressivamente com seminários e debates promovidos em parceria com a Prograd, em encontros presenciais, com palestras e debates, on-line, com gestores de outras IPES que já haviam implantado essa metodologia, atualmente atribuída de modalidade híbrida.

As discussões permanecem no âmbito da UFES e os gestores da SEAD continuam orientando e subsidiando a Prograd nos âmbitos das discussões. A título de informação, há nova legislação

Integrar as modalidades de ensino de graduação e pós-graduação presencial e a distância.

que recai sobre a integralidade de cursos superiores presenciais utilizando-se percentual da carga horária na modalidade a distância. A legislação objeto desta questão se alterna e já há uma recente em vigor, qual seja: PORTARIA Nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018.

Divulgação dos programas existentes que integram a Graduação e a Pós-Graduação

Os cursos de graduação e de pós-graduação são divulgados na página da UFES e no sítio da SEAD.

[SITE UFES](#) ➤

[SITE SEAD](#) ➤

A SEAD possui ainda página em rede social, por meio da qual divulga seus projetos, notícias e ofertas de cursos:

[FACEBOOK SEAD](#) ➤

Além disso, os polos-UAB/ES fazem divulgação dos cursos e de outras ações a distância da UFES em seus sítios, a exemplo dos de Cachoeiro de Itapemirim e de Vitória, cujos links se seguem, respectivamente:

[POLO UAB CACHOEIRO](#) ➤

[POLO UAB VITÓRIA](#) ➤

Objetivos Estratégicos

Fortalecer, avaliar, integrar e expandir os ensinamentos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância em todos os Centros de Ensino, assegurando a excelência acadêmica, para formar profissionais integrados à sociedade e comprometidos com a inovação e com o desenvolvimento sustentável.

Estratégia #2

Revisão das Normas de Atribuição de Carga Horária docente e administrativa

Os gestores da SEAD participam do Fórum Nacional de Coordenadores da Universidade Aberta do Brasil - Fórum UAB, instituído pela CAPES/MEC, que possui Grupo de Trabalho constituído para discutir e apresentar proposta orientadora de como bem se institucionalizar a EaD nas IPES.

Além disso, nos âmbitos da UFES, a SEAD acata as orientações da Procuradoria Federal e da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) da UFES.

Adicionalmente, há na SEAD proposta de resolução a ser apresentada aos conselhos superiores, que visa à institucionalização cada vez mais da EAD nesta Universidade.

Realização de estudos sobre a aplicação da Resolução que prevê a EaD nos ensinamentos presenciais

No âmbito da SEAD não há estudos sobre a aplicação da Resolução que prevê a EaD nos ensinamentos presenciais. O que há são orientações dirigidas à Prograd/UFES, por solicitação daquela instância, quanto à pertinência da legislação específica, objeto

Institucionalizar a política de EaD na UFES

dessa ação. Além disso, os gestores da SEAD acompanham e participam de palestras, discussões e debates organizados juntamente com a Prograd, nos campi de Goiabeiras, Alegre e de São Mateus.

Avaliação da política de EaD com a participação da comunidade acadêmica

A SEAD, em parceria com a Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin), e com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES, participa da avaliação da EaD na UFES, inclusive, na discussão acerca dos instrumentos de coleta de dados aplicados à comunidade acadêmica EaD da UFES. Os resultados (relatórios) mais recentes dessas avaliações, relativos aos anos de 2017 e 2016, respectivamente, constam nos links que se seguem. Os dados coletados junto aos discentes relativos ao ano de 2018 encontram-se em análise e em triangulação e serão em breve disponibilizados pela CPA/UFES.

[RELATÓRIO 2016](#) 

[RELATÓRIO 2017](#) 

Objetivos Estratégicos

Fortalecer, avaliar, integrar e expandir os ensinamentos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância em todos os Centros de Ensino, assegurando a excelência acadêmica, para formar profissionais integrados à sociedade e comprometidos com a inovação e com o desenvolvimento sustentável.

Estratégia #3

Criação e implantação de Programa de Acompanhamento Acadêmico

As coordenações dos cursos de graduação EaD/UFES obedecem às bases legais da UFES no processo de implementação de acompanhamento estudantil. Essas bases conceituais e legais encontram-se no sítio da Prograd/UFES, no link que se segue:

[PROGRAD - ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO E DESLIGAMENTO](#) 

Além disso, esse acompanhamento é realizado também pelos coordenadores de polos, coordenadores de tutoria, tutores presenciais e a distância e pelas coordenações e professores dos cursos.

Elaboração de Diagnóstico das Causas da Evasão e da Retenção

As coordenações dos cursos da SEAD/UFES em atendimento à determinação da CAPES/MEC elaboram periodicamente diagnóstico de evasão e de retenção dos cursos EaD.

Há também incentivo do Programa de Pós-graduação em Gestão Pública Profissional da UFES para motivar seus estudantes a abordarem a temática, em estudos que servem de base para a análise de diagnóstico das causas de evasão e de retenção,

Redução dos índices de retenção e evasão nos cursos de graduação.

com vistas a também subsidiar as coordenações dos cursos, presenciais e a distância, na implementação de medidas de contenção a essas evasões/retenções, a exemplo da apresentação e da Dissertação de Mestrado dispostos no sítio da Prograd/UFES nos seguintes links:

[DISSERTAÇÃO DE MESTRADO O1](#) 

[DISSERTAÇÃO DE MESTRADO O2](#) 

Criação e implementação de Programa de Redução dos Índices de Evasão e Retenção

A DED/CAPES/MEC, fomentadora da maioria dos cursos EaD UFES, bem recentemente apresentou às coordenações UAB das IPES vinculadas a essas instâncias, resultados de produtos, desenvolvidos por instituições, também públicas vinculadas aos Sistema UAB, para recaírem em ações diversas em atividades EaD; dentre elas, um programa desenvolvido que auxilia na prevenção da evasão e da retenção de estudantes em cursos EaD. Esse Programa será apresentado aos coordenadores de cursos EaD da UFES em breve, com vistas a que seja adotado pelos gestores dos cursos EaD desta IES.

Objetivos Estratégicos

Fortalecer, avaliar, integrar e expandir os ensinamentos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância em todos os Centros de Ensino, assegurando a excelência acadêmica, para formar profissionais integrados à sociedade e comprometidos com a inovação e com o desenvolvimento sustentável.

Estratégia #4

A responsabilidade pela elaboração de normas e procedimentos para a criação e alteração do quantitativo de vagas e ou extinção de cursos é dos centros de ensino e dos departamentos e colegiados aos quais os cursos se vinculam; em estreita articulação com os gestores da SEAD, considerando as necessidades e demandas dessas ofertas nas variadas regiões deste Estado. Nos procedimentos relativos a essas ofertas, são

Elaborar normas e procedimentos para criação, alteração do quantitativo de vagas e/ou extinção de cursos de graduação.

consideradas também manifestações dos coordenadores e gestores dos polos UAB/ES.

Especificamente em relação à criação e à alteração do quantitativo de vagas e sua distribuição para cada polo-UAB/ES, a responsabilidade por sua criação é do Conselho Universitário desta Universidade.

Objetivos Estratégicos

Fortalecer, avaliar, integrar e expandir os ensinamentos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância em todos os Centros de Ensino, assegurando a excelência acadêmica, para formar profissionais integrados à sociedade e comprometidos com a inovação e com o desenvolvimento sustentável.

Estratégia #5

Diagnóstico junto às Coordenações de Cursos e respectivos NDEs sobre as condições de oferta dos cursos e proposição de melhorias

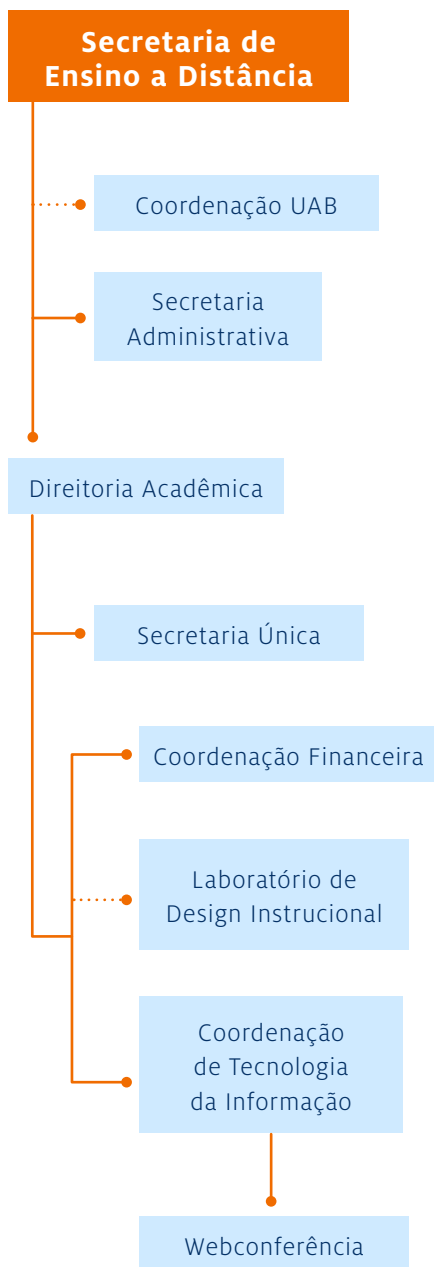
Os gestores da SEAD, em estreita articulação com a Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin) da UFES e com a Prograd, envidam elevados esforços e apoios junto às coordenações dos cursos e aos seus núcleos docentes estruturantes; com vistas a que sejam desenvolvidas ações permanentes, que visem à melhoria dos conceitos dos cursos, nas avaliações in loco neles realizados por comissões do INEP/MEC para esse fim.

Ressalte-se que a Criação da Seavin pelos gestores centrais da UFES, bem como a recomposição e atuais ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) devem-se em grande medida aos gestores da SEAD, em consequência dos resultados das avaliações dos cursos EaD da UFES pelo MEC, e, especialmente, das observações contidas no Relatório da Comissão do INEP que, em visita à SEAD, analisou as condições, in loco, com vistas ao credenciamento da UFES para oferta de cursos superiores a distância.

Melhorar os conceitos dos cursos de graduação e pós-graduação.

Programa de investimento nos cursos de pós-graduação, com notas abaixo da média

Esta não é uma responsabilidade direta da SEAD, porém, sim, dos centros detentores desses programas de pós-graduação. No entanto, os gestores da SEAD em estreita articulação com as coordenações desses programas e diretores desses centros de ensino que ofertam cursos de pós-graduação a distância buscam meios de melhorar quantitativa e qualitativamente os conceitos atribuídos às instâncias responsáveis pelas ofertas desses cursos.



Além disso, a Sead/Ufes prospecta demandas e ofertas, gerencia a elaboração dos projetos dos cursos e acompanha toda a tramitação processual para que novos produtos sejam sempre ofertados ao nosso público-alvo. Os macroprocessos finalísticos são 03 (três): Processos de Realização dos Cursos; Processos de Provisão de Recursos e Processos de Medição e Gestão.

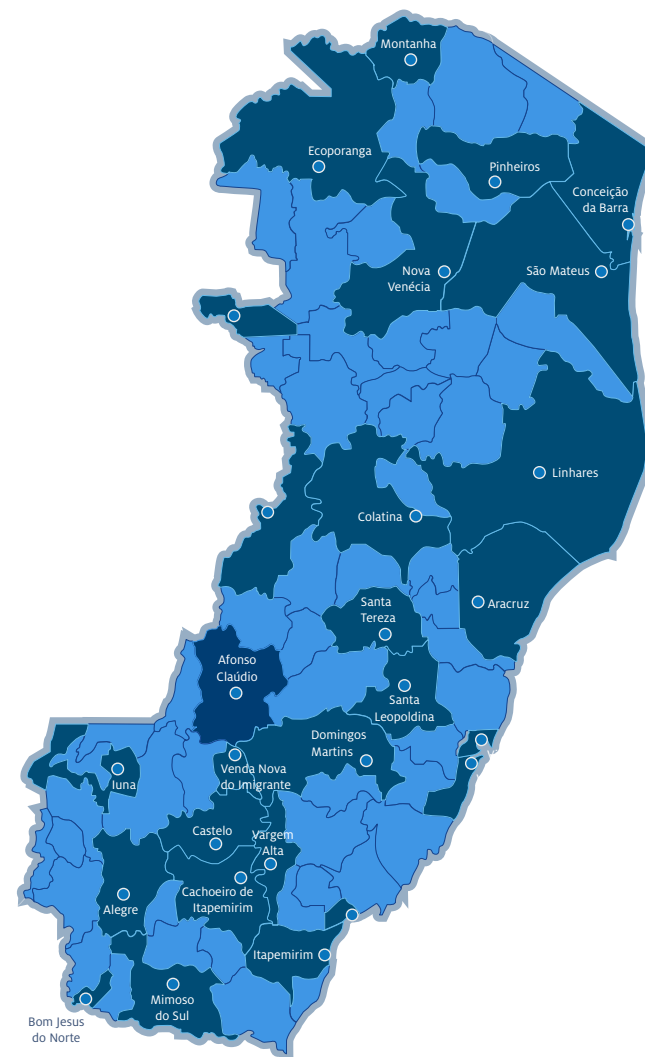
Procuramos realizar uma gestão estratégica na qual o conjunto de atividades intencionais, planejadas, estratégicas, contínuas, operacionais e organizacionais esteja alinhado e integrado a nossa capacidade interna de gerar resultados. Da mesma forma, realizamos constantemente uma leitura de contexto do que ocorre no ambiente externo, procurando contribuir, desse modo, para que a UFES tenha um direcionamento de longo prazo.

1.3 Estrutura Organizacional e Governança

Organograma

A Sead/Ufes centraliza uma estrutura física de comunicação que compreende atualmente uma rede de computadores de âmbito

estadual, presente em 27 polos municipais de apoio presencial do Sistema UAB. Eles estão estrategicamente localizados para atender também a necessidade dos municípios vizinhos, localizados num raio de até 60 quilômetros, e estão ligados diretamente à SEAD.



Instâncias internas de Governança

> Administração



MARIA JOSÉ CAMPOS RODRIGUES



JÚLIO FRANCELINO FERREIRA FILHO



MAURO PANTOJA



LETÍCIA PEDRUZZI



FERNANDO LYRIO ANECCHINI

> Colegiado da Sead

A política de EaD da UFES, bem como seu Núcleo de Educação Aberta e a Distância (ne@ad), foi criada por esta Universidade no âmbito de seu Programa de Interiorização, por meio da Resolução Nº 65/2000, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPE desta IES. A transformação desse Núcleo em Secretaria de Ensino a Distância se deu no âmbito do processo de Reestruturação Organizacional desta Universidade, por meio da Resolução Nº 08/2014, do Conselho Universitário desta IES. A instância colegiada da SEAD, denominada de “*Fórum de Coordenadores dos Cursos d Distância da Universidade Federal do Espírito Santo*”, foi instituída por meio da Portaria do Reitor de Nº 1439, datada de sete de dezembro de dois mil e sete.

Gráfico 16 Matrículas ativas em cursos de Graduação, no segundo semestre de 2018

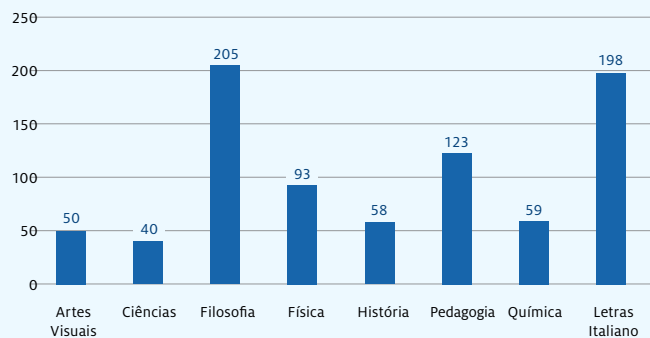


Gráfico 17 Formados dos cursos de Graduação Licenciatura

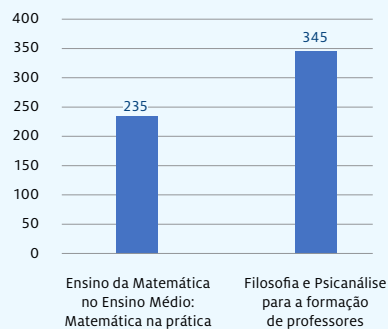
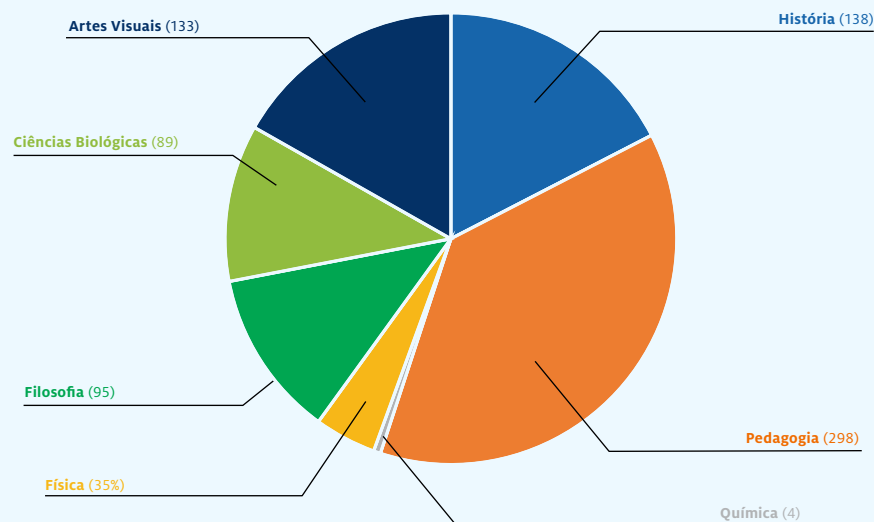


Gráfico 18 Matrículas ativas em cursos de Pós-graduação, no segundo semestre de 2018



1.4 A Sead/Ufes em números

No final do 2º semestre/2018 a Sead/Ufes possuía 1.521 matrículas ativas na modalidade a distância, sendo 826 na graduação e 580 na pós-graduação. [GRÁFICO 16](#)

Setecentos e noventa e dois (792) alunos concluíram, em 2018, um dos diversos cursos de graduação em Licenciatura ofertados pela Sead/Ufes, na modalidade a distância. [GRÁFICO 17](#)

Na pós-graduação o número de concluintes nas especializações ofertadas vem crescendo anualmente e, em 2018, 658 alunos concluíram seus cursos. [GRÁFICO 18](#)

Formados dos cursos de Especialização, entre 2016 a 2018

Especialização	2016	2017	2018
Educação em Direitos Humanos		127	
Ensino da Matemática no Ensino Médio: Matemática na prática		71	
Epidemiologia		219	242
Gestão em Saúde	276		
Gestão Pública			178
Oratória, Transversalidade e Didática da Fala para Formação de Professores			238

Evasão na Graduação

Cursos	2008			2014			2018		
	Matrículas	Evadidos	Evasão	Matrículas	Evadidos	Evasão	Matrículas	Evadidos	Evasão
Artes Visuais	630	264	41,90%	315	168	53,30%	-	-	-
Ciências Biológicas	-	-	-	192	85	44,27%	-	-	-
Filosofia	-	-	-	318	32	10,06%	-	-	-
Física	759	531	69,96%	147	39	26,53%	-	-	-
História	-	-	-	331	163	49,24%	-	-	-
Letras Italiano	-	-	-	-	-	-	181	16	8,84%
Pedagogia	-	-	-	436	55	12,61%	-	-	-
Química	161	147	91,30%	74	14	18,92%	-	-	-

Evasão na Pós-graduação (Especialização)

Cursos	2015			2016			2017		
	Matrículas	Evadidos	Evasão	Matrículas	Evadidos	Evasão	Matrículas	Evadidos	Evasão
Educação em Direitos Humanos	-	-	-	300	173	57,67%	-	-	-
Ensino da Matemática	134	63	47,01%	-	-	-	-	-	-
Epidemiologia	420	201	47,86%	420	152	36,19%	-	-	-
Gestão em Saúde	-	-	-	360	84	23,34%	-	-	-
Gestão Pública	-	-	-	-	-	-	300	122	40,67%
Oratória	-	-	-	-	-	-	500	262	52,40%

A evasão continua sendo um dos nossos maiores obstáculos e estamos trabalhando para reduzi-la ao menor patamar possível.

Todos os recursos instrucionais que utilizamos para garantir um eficiente processo de ensino-aprendizagem em algum momento são trabalhados por uma equipe multidisciplinar e desenvolvidos em diversos aspectos no nosso Laboratório de Design Instrucional. São instrumentos utilizados para despertar o interesse, a motivação e dar o devido suporte aos profissionais da educação envolvidos no processo. Baseada na atual política de produção e disponibilização de Recursos Educacionais Abertos – REAs, a Sead/Ufes disponibilizou seu Acervo Digital (<https://acervodigital.EaDufes.org/>) para acesso público irrestrito aos recursos educacionais criados no âmbito do Sistema UAB.

Produtos gerados no Laboratório De Design Instrucional

Ano	2015	2016	2017	2018
2018	0	13	44	1
Livros impressos	37	8	1	0
Livros digitais	8	22	25	13
Vídeoaulas	73	29	67	44
Audivisual	2	8	12	1
Web Design	2	2	5	6
Jogos Interativos	5	6	10	1
Outros	21	48	29	30

Efetuamos vinte e oito participações em retransmissão externas, por webconferência, alheias às atividades desenvolvidas na SEAD por se tratar de projetos, eventos e defesas de trabalhos de conclusão de mestrados e doutorados de interesse institucional. Internamente, aproximadamente cinquenta defesas de trabalhos de conclusão de curso (graduação e pós-graduação) foram realizadas através das nossas salas de web.

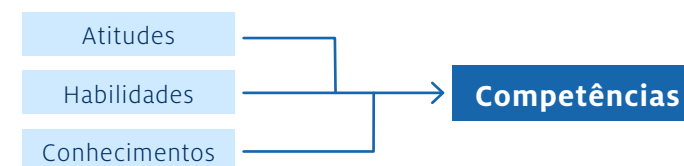
Produtos gerados na Tecnologia da Informação – Salas de Webconferência

Ano	Webconferências	Vídeoaulas	Total
2016	56	552	608
2017	179	319	498
2018	141	182	323

1.5 Capital Intelectual

Competências

A SEAD - UFES adota uma abordagem em que a competência organizacional se faz presente quando juntamos os conhecimentos (saber), as habilidades (saber fazer) e as atitudes (querer fazer) dos diversos colaboradores, de forma individual e multidisciplinar, no sentido de alcançar os resultados desejados pela Instituição. As nossas competências são divididas em básicas (ligadas ao funcionamento interno) e essenciais (core competences) e geram diferenciação na modalidade de educação em que atuamos. São as nossas ações permeadas por competências, atuando nos macroprocessos de negócio, associadas à tecnologia e à comunicação em rede que geram os resultados estratégicos e atendem às partes interessadas.



Incentivo à inovação

Visando a ampliar nossa inteligência corporativa, no decorrer nos últimos anos, investimos na capacitação de nossos servidores e demais colaboradores, priorizando inovação e novas tecnologias, voltadas principalmente para atender nossa atividade fim, tais como: Gamificação na Educação; Ensino Híbrido (*Blended Learning*); *Machine Learning*; *Inteligência Artificial (AI)*; Realidade Virtual Aumentada; *Mobile Learning (M-Learning)*; Sala de Aula Invertida; *Big Data*; e *Adaptive Learning* porque são tendências proeminentes que contribuirão de forma muito relevante para o futuro da educação e embrionariamente possuem estreita ligação com a EaD.

Desde 2015, a Sead/Ufes, através do Laboratório de Design Instrucional LDI, vem aos poucos efetuando um processo de migração, para viabilizar a utilização das diversas mídias, ao proceder à adaptação dos livros impressos para o formato de livro digital, em PDF interativo. O novo formato proposto por esse Laboratório, além de outras iniciativas no que tange a projetos digitais e a jogos interativos, representa para a Secretaria de Ensino a Distância uma transição para o planejamento dos cursos com recursos prioritariamente digitais. Os livros digitais foram projetados para serem utilizados e lidos diretamente no computador, tendo como formato uma folha A4 em paisagem, que se adequa perfeitamente aos monitores, além de permitir a impressão em impressoras caseiras, caso seja desejo do aluno. A legibilidade foi testada e projetada também de maneira a evitar que seja necessário ao aluno dar *zoom* em cada página de leitura, deixando esse poderoso recurso para a visualização de

imagens em detalhes, muito comum nos cursos de Artes Visuais e História, por exemplo. Além dos recursos de interação com imagens, ampliando-as, ainda é possível anexar pequenos arquivos de áudio ao livro digital, por meio do qual é ensinada ao aluno a pronúncia de nomes próprios em idiomas diversos, tal como as pronúncias de nomes de filósofos alemães ou mesmo de técnicas ou movimentos artísticos em francês, por exemplo. O aluno consegue navegar entre as páginas, através de botões, além de retornar e navegar facilmente, através do Sumário Interativo. Os próximos esforços do Laboratório estão concentrados em aperfeiçoar ainda mais o livro digital, trazendo-o em formatos que facilitem a leitura também em celulares e outros dispositivos móveis.

Em 2018, a Coordenação de TI iniciou a implantação de conexão segura (HTTPS) nas plataformas e, também, a migração para domínio *ufes.local*. Definiremos o mais breve possível a nova estruturação e as rotinas para o arquivo de nossa memória eletrônica e *backups*. Temos que superar algumas dificuldades como a enorme dependência de aprovação por setores externos à Secretaria para algumas soluções que consideramos simples, como, por exemplo, a dependência na obtenção de licenças de software, a não prestação de serviços de assistência e os impedimentos para busca de soluções próprias.

Melhorias contínuas

Diversas melhorias foram implementadas no decorrer do ano de 2018, decorrentes do trabalho em equipe das pessoas que compõem

a Sad/Ufes, sendo que as mais significativas foram as seguintes: saneamento total de pendências dos polos - UAB/ES detectadas por ocasião das auditorias do MEC; aumento qualitativo nas notas atribuídas pelo INEP aos cursos EaD; adequações dos ambientes físicos da SEAD; inclusão dos estudantes EaD/UFES no sistema de acesso ao acervo das bibliotecas dos *campi* da UFES; retomada do projeto de institucionalização da UFES, após as muitas alterações reguladoras da modalidade; gestão, junto às direções de centros de ensino, para adesão às propostas nacionais dos cursos de Letras Português, Matemática e Artes Visuais, já anunciadas, além de articulação de novos cursos.

Alguns riscos ameaçam o nosso parque tecnológico com questões ambientais como o fornecimento de energia elétrica de forma irregular, com constantes quedas e picos de tensão, e os vazamentos hidráulicos sobre os equipamentos, originados no Teatro da UFES. Precisamos melhorar o isolamento acústico das nossas salas de webconfêrencia. Na Sala de Web 1 efetuar a troca do revestimento atual e na Sala de Web 2 dar continuidade a melhoria.

1.6 Gestão de Riscos e Controles Internos

Temos uma permanente inquietação com o fato de aproximadamente 80% das atividades da Sead/Ufes estar vinculada a um Programa de Governo (UAB). Entendemos que se trata de um risco sistêmico, pois basta que o direcionamento ideológico dos eventuais detentores do poder mude, para que ocorram incertezas quanto à continuidade e manutenção do nosso Negócio. Diante desta situação, que envolve a UFES e todas as demais IES integrantes do Sistema UAB, trabalhamos com a perspectiva de que haja efetivamente uma mudança do fomento à educação a distância para item orçamentário permanente, nos mesmos moldes de como é realizada a dotação orçamentária para o ensino presencial, custo por aluno, no orçamento anual. Paralelamente, estamos tentando expandir/diversificar as parcerias. A UNA-SUS, Universidade Aberta do SUS é um exemplo positivo desta iniciativa. Em 2018, concluímos uma Pós-graduação (Especialização em Epidemiologia) com recursos descentralizados pelo Ministério da Saúde.

Temos muita clareza de que precisamos urgentemente diversificar a origem das fontes de recursos que mantém a Secretaria. A Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) é um exemplo positivo desta iniciativa. Em 2018, concluímos uma Pós-graduação (Especialização em Epidemiologia) com recursos descentralizados pelo Ministério da Saúde. Paralelamente, estamos tentando expandir/diversificar as parcerias para além dos Programas de Governo. Na própria UFES,

reconhecemos que existem algumas demandas internas que podemos perfeitamente atender, desde que seja estabelecido um relacionamento que atenda aos interesses dos intervenientes (SEAD-Cliente-Público-Alvo).

Nos Controles Internos, trabalhamos com os seguintes procedimentos: autorizações que necessitam da aprovação de um ou mais Diretores para que sejam efetivadas (por exemplo, os pagamentos das movimentações financeiras dos projetos necessitam de duas assinaturas, uma aprovando e outra ordenando); Conciliação Contábil e Bancária (semestralmente e na prestação de contas elas são efetuadas, juntamente com a emissão do respectivo relatório de cumprimento do objeto); revisões de Desempenho (em relação às metas estabelecidas para os objetivos e indicadores inseridos no Planejamento Estratégico); Segurança Física (senhas e inventário); Segregação de Funções; Sistemas Informatizados (*backup* e plano de contingência); Informação e Comunicação (horizontal e vertical, formal e informal); Monitoramento (iniciamos o procedimento para manualizar nossas rotinas e conseqüentemente automatizar a captura e a mensuração da maioria das informações referentes aos objetivos, indicadores e metas inseridos no Planejamento Estratégico).

1.7 Perspectivas e Desafios

Pelo ciclo normal das políticas públicas, já deveríamos ter passado à fase de incorporação das práticas desenvolvidas com a experiência da UAB ao cotidiano institucional. Como projeto e política pública de um governo, seria natural considerar que o seu término foi até prorrogado e partindo do princípio de autonomia que as universidades detêm, já deveríamos ter assimilado a Educação a Distância como atividade regular própria, por meio da institucionalização da modalidade. Do mesmo modo, as universidades já deveriam estar recebendo o financiamento da EaD como histórica e tradicionalmente recebem o fomento para a educação presencial: pela matriz orçamentária. Somente assim, as instituições passariam para uma próxima etapa do amadurecimento que a EaD precisa: ocupar seu lugar natural no seio da instituição educacional, de modo capilarizado e naturalizado. Afinal, segundo a legislação atual, ela é uma modalidade, uma forma de ensinar e aprender (BRASIL, 1996; LIBÂNEO et al., 2008), destinada a grupos de cidadãos desfavorecidos da oportunidade de participar de outros modos de ensino-aprendizagem, tais como a educação presencial ou as outras modalidades educacionais.

No âmbito da Educação a Distância, existe a percepção de que vivemos o dilema da institucionalização da modalidade. Para quem pensa e faz EAD, os cursos de formação a distância agregariam maior qualidade se a própria instituição pudesse conceber, gestar e

implementar a proposta. Da forma como tem sido, como programa de governo e não de Estado, as experiências ficam engessadas por diretrizes e orientações externas. No caso da UAB, por exemplo, as propostas pedagógicas devem se enquadrar ao modelo definido pela DED (Diretoria de Educação a Distância) da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e outros setores do Ministério da Educação, inclusive na forma de executar as verbas de manutenção dos cursos. Além disto, ainda que possuam diferentes especificidades, os projetos de EaD precisam adequar-se às legislações internas, que são prioritariamente concebidas e aprovadas, voltadas para a modalidade presencial. O fato de o financiamento ocorrer sem parâmetros institucionalizados, por exemplo, dificulta a incorporação da modalidade na vida acadêmica cotidiana da universidade. Ou seja, sem exercer sua autonomia universitária e executar as verbas como considera mais adequado e com clareza da disponibilidade (ou não) orçamentária, a instituição fica praticamente impossibilitada de capilarizar os seus setores para incorporar a EaD. Sem institucionalizar e promover formação de qualidade é improvável que ocorra mudança de postura atitudinal da comunidade acadêmica sobre a modalidade (LITWIN, 2001; MILL, 2013).

Também relacionada à falta de institucionalização e ao desrespeito à autonomia universitária, está à hibridização entre a formação presencial e a distância. Apesar de a legislação autorizar a oferta de 20% da carga horária dos cursos pela EaD e embora a literatura (MATHEOS, 2014; MOORE; KEARSLEY, 2008; PETERS, 2009; STAKER, 2011) indique inúmeras vantagens decorrentes da fusão de aspectos positivos de ambas as modalidades, são poucas as experiências públicas de educação híbrida no Brasil. Vale ressaltar que a educação híbrida vai além da junção de duas modalidades, sendo composta por princípios de liberdade, flexibilidade, integração e personalização da formação (MILL, 2014). A formação em serviço constitui uma das ricas possibilidades de atendimento pela educação híbrida. Por várias razões, esse movimento de fusão das modalidades tornou-se um dilema para educadores e gestores institucionais. Entre as razões, podem ser citadas a limitação a apenas 20% da carga horária para virtualização, e com base na recente legislação, em algumas áreas, de 40%, o que novamente rompe com a autonomia da IES; a difícil definição de como computar os limites de 20% ou de 40%; a falta de apoio técnico-pedagógico para docentes interessados nesse tipo de oferta, a integração das atividades extras ao esforço docente etc. Quando a EAD estiver devidamente institucionalizada numa IES, acreditamos que esse dilema deixará de existir.

2

Resultado da Gestão

Nossos resultados (vide item 1.4) são consequências do inter-relacionamento dos diversos macroprocessos de apoio, processos e subprocessos que foram executados e/ou desenvolvidos, em 2018,

e disponibilizados ao nosso público-alvo e/ou usuários. Por diversas limitações, ainda não conseguimos mensurar todos os resultados da gestão em seus diversos detalhamentos (vide item 2.1).

Macroprocessos da Sead/Ufes

Macroprocessos finalísticos	Macroprocessos de apoio	Processos	Subprocessos
Processos de Provisão de Recursos	Gestão de Recursos Humanos		Capacitação (Tutores/ Coordenadores de Cursos e de Polos, Professores e Colaboradores); Emissão de Certificados de Capacitação Interna e de Palestrantes; Recrutamento, Seleção e Contratação de Estagiários; Tratamento aos Alunos Portadores de Necessidades Especiais – PNE.
	Gestão de Recursos Materiais		Logística; Aquisição de Bens, Produtos e Serviços; Almoxarifado; Aquisição de Material Bibliográfico; Manutenção Preventiva dos Bens Móveis e Equipamentos.
	Gestão Financeira		Assessoria permanente à Execução Financeira dos Projetos.
Processos de Medição e Gestão	Medição e Monitoramento dos Processos		Controle de Produtos Não Conforme; Ações Corretivas, Ações Preventivas e Melhoria Contínua
	Medição e Monitoramento da Prestação do Serviço Educacional		Controle de Produtos Não Conforme; Ações Corretivas, Ações Preventivas e Melhoria Contínua
	Medição e Monitoramento da Satisfação do Público-Alvo e Colaboradores		Ações Corretivas, Ações Preventivas e Melhoria Contínua; Avaliação e Melhoria Contínua
	Planejamento do Sistema de Gestão da Qualidade		Controle de Documentos e de Registros da Qualidade
	Auditorias Internas		Ações Corretivas, Ações Preventivas e Melhoria Contínua
	Auditorias do MEC		Ações Corretivas, Ações Preventivas e Melhoria Contínua

Macroprocessos da Sead/Ufes

Macroprocessos finalísticos	Macroprocessos de apoio	Processos	Subprocessos
	Processos Relacionados ao Público-Alvo	Determinação e Análise dos Requisitos do Público-Alvo Comunicação com o Público-Alvo	Atendimento SEAD
	Projeto e Desenvolvimento dos Cursos		
	Planejamento da Prestação do Serviço Educacional		
Processos de Realização de Cursos		Gestão Administrativa	Controle de Produto Não Conforme; Manuais (Alunos); Manuais (Tutores/ Coordenadores de Tutoria); Manual (Coordenadores de Cursos); Guia de TCC (Alunos/Tutores); Manual de Padrões (LDI); Reuniões Periódicas (Gestores/ Coordenadores de Cursos); Desenvolvimento de Disciplinas; Organização do Sistema de Criação dos Objetos de Ensino-aprendizagem; Organização do Sistema de Produção de Disciplinas; Diagramação e Desenvolvimento do Material Didático; Elaboração de Videoaula, Organização de webconferências.
	Produção e Prestação do Serviço Educacional	Gestão Acadêmica	Avaliação e Melhoria Contínua; Manual das Atividades Operacionais da Secretária Acadêmica; Avaliação dos Alunos; Revisão de Instrumentos de Avaliação; Empréstimo de Material Bibliográfico; Rotinas Operacionais (Coordenações de TCC/Atividades Complementares/Estágios); Cancelamento e Trancamento de Matrículas; Arquivos dos Discentes.
		Gestão Tecnológica	Normas Internas do Atendimento do Suporte Técnico ao Aluno; Chamado de Assistência Técnica; Backup da Rede; Backup do Banco de Dados; Manutenção Preventiva dos Equipamentos de Informática da SEAD; Solicitação de Atendimento ao Desenvolvimento de Software; SIG On-line – Atualização e Manutenção; Produção, Gravação, Transmissão e Backup de Webconferências.

Para que ocorra a gestão integrada da Sead/Ufes e efetivamente consigamos mensurar todos os resultados da gestão será necessário monitorar nosso desempenho com a implantação e coleta automatizada dos diversos indicadores que foram inicialmente especificados no planejamento estratégico da Secretaria. Com isso, pretendemos

gerar um Sistema de Informação Gerencial – SIG, que irá facilitar o nosso processo de tomada de decisões. É uma caminhada que já iniciamos e cujo primeiro passo estará concluído com a “manualização” completa de nossas rotinas para que, posteriormente, possamos verticalizá-las no ambiente virtual.

Indicadores de desempenho da Sead

Objetivos	Indicadores	Responsáveis	Metas
Garantir a qualidade do processo ensino-aprendizagem, com ênfase na melhoria contínua	1. Nível de satisfação com a atuação dos tutores	Coordenadores de Cursos	89%
	2. Percentual de pedidos de revisão de notas de participação		10%
	3. Nível de satisfação com a atuação dos Professores Pesquisadores		85%
	4. Percentual de cancelamentos e trancamentos de matrículas		40%
	5. Nível de satisfação quanto às condições das instalações físicas dos Encontros Presenciais	Diretoria SEAD e Coordenação UAB	85%
	6. Quantidade de atendimentos realizados sobre o acesso ao curso pelos alunos	Coordenação TI	250
	7. Número de ações corretivas oriundas de Auditorias do MEC	Diretoria SEAD e Coordenação UAB	20
	8. Quantidade de reclamações dos alunos julgadas pertinentes		10
Proporcionar aos alunos a obtenção de conhecimentos que possibilitem a realização pessoal e a inserção no mercado de trabalho	9. Nível de satisfação com conteúdo das disciplinas dos diversos cursos	Diretor Pedagógico	85%
	10. Nível de satisfação com os meios auxiliares de aprendizagem utilizados		80%
	11. Índice Geral de Cursos (IGC) (ciclos ENADE)		4
	12. Conceito dos Cursos no ENADE (ciclos)	Secretaria SEAD	5
	13. Índice Global de Satisfação dos Alunos		85%

Indicadores de desempenho da Sead

Objetivos	Indicadores	Responsáveis	Metas
Prestar serviços que agreguem valor com ênfase na proatividade e eficácia das soluções.	14. Nível de eficiência e eficácia com relação à gestão financeira e execução orçamentária dos recursos destinados aos projetos	Coordenador Financeiro	88%
	15. Nível de cumprimento do prazo de execução das tarefas da Produção do Material Didático (Professores Conteudistas)	Diretor Pedagógico e Coordenação LDI	80%
	16. Nível de cumprimento do prazo de execução das tarefas da Produção e Criação do Material Didático (LDI)	Coordenação LDI	90%
	17. Disponibilidade de sistemas		99%
	18. Nível de resolutividade de demandas tecnológicas	Coordenação TI	99%
	19. Número de atendimento às demandas de backup, manutenções gerais e acesso à rede/internet pelos clientes internos Chamados		360
	20. Nível de cumprimento do prazo de atendimento às solicitações de alunos Resposta em até 48h		85%
	21. Nível de satisfação quanto às ações de motivação e estímulo (interesse) dos alunos pelo curso	Coordenação dos Cursos e Diretor Pedagógico	88%
	22. Nível de cumprimento do prazo de atendimento às solicitações de alunos		95%
	23. Nível de satisfação com a atuação da Secretaria Acadêmica	Diretor Pedagógico	85%
	24. Índice de Qualificação de Fornecedores Suprimentos	Coordenador Financeiro	95%
	25. Nível de Satisfação com o acervo e o atendimento da Biblioteca dos Polos	Diretoria SEAD e Coordenador UAB	85%
	26. Nível de satisfação quanto à eficiência e eficácia da atuação do Suporte Técnico Virtual	Coordenação TI	85%
	27. Nível de satisfação com a qualidade de conteúdo, de transmissão e de recepção das webconferências.		95%
Assegurar aos docentes e colaboradores administrativos oportunidades de atualização e desenvolvimento compatíveis com suas responsabilidades.	28. Nível de realização das atividades de capacitação planejadas	Diretoria SEAD	95%

2.1 Gestão Orçamentária e Financeira

A dotação orçamentária consignada para o custeio da SEAD, na LOA/2018, foi insuficiente para suprir a necessidade da unidade. No orçamento dos cursos, que são gerenciados e fiscalizados por esta Secretaria, uma parte, parametrizada, é destinada ao custeio das despesas da Secretaria e outra parte às ofertas dos cursos. Entretanto, esta é uma situação que nos causa um enorme desconforto, conforme já explicitamos anteriormente (vide itens 1.6 e 1.7).

Ug Responsável: 150107 - Secretaria de Ensino a Distância

Natureza despesa	Fonte SOF	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas inscritas em RPNP	Despesas pagas
		014/2018	014/2018	014/2018	014/2018
335041 Contribuições	0100	2.000,00	2.000,00		2.000,00
339014 Diárias - Pessoal civil	8100	1.330,07	1.330,07		1.330,07
339092 Despesas de exercícios anteriores	8650	9,73	9,73		9,73
449052 Equipamentos e material permanente	8100	240.972,89	3.560,68	237.412,21	3.560,68
Total		244.312,69	6.900,48	237.412,21	6.900,48

2.2 Gestão de Contratos

A UFES é integrada ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB e, periodicamente, através de um processo coordenado pela SEAD, participa das chamadas para articulação de cursos que após serem aprovados são financiados pela CAPES/MEC com a descentralização dos recursos financeiros referendada por Termos de Cooperação. Em virtude das inúmeras dificuldades envolvidas na gestão orçamentária, esta Secretaria contrata uma Fundação de Apoio para efetuar a execução financeira dos projetos aprovados e fica com a coordenação e fiscalização. Atualmente, temos contratos vigentes apenas com a Fundação Espírito-Santense de Tecnologia – FEST. Os projetos 23068.013615/2014-21 e 23068.012760/2017-37 foram auditados pela AUDIN/UFES, no período de 03.09.2018 a 28.11.2018, compreendendo uma amostra selecionada pelos critérios de materialidade e criticidade, representando 65,48% do valor total dos contratos vigentes em 2018, que importou em R\$ 11.983.501,70, sendo o valor da amostra R\$ 7.847.816,90.

Projetos	Tc capes	Processo ufes	Nº fest	Vigência fest
UAB 2014	1876	23068.013615/2014-21	595	02/10/2014 30/04/2019
UAB 2015	2971	23068.013987/2015-38	665	29/04/2016 20/08/2020
UAB 2017	5546	23068.012760/2017-37	734	15/09/2017 15/04/2021
UAB EDITAL 75	5230	23068.009327/2017-14	736	27/09/2017 27/09/2022

2.3 Gestão de Pessoas

A força de trabalho da SEAD é composta por dezessete homens e oito mulheres, distribuídos em oito cargos. Vinte são servidores estáveis e cinco se encontram em estágio probatório. Dois servidores são ocupantes de cargos comissionados com vínculo, dois se encontram afastados e um está em exercício em outro setor da UFES.

Gráfico 19 “Perfil” do Vínculo Discente nos Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino (presencial e a distância) – 2017

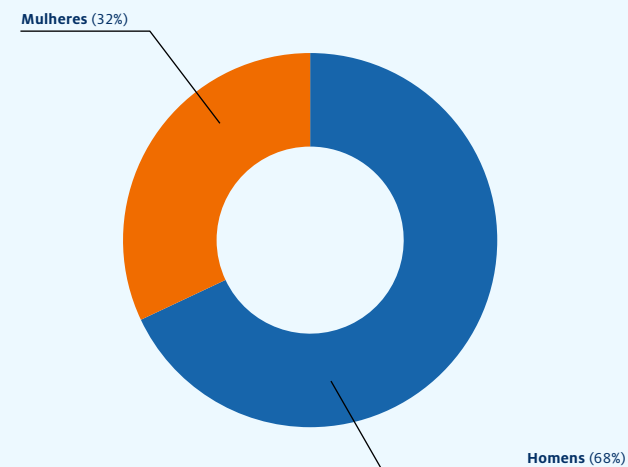
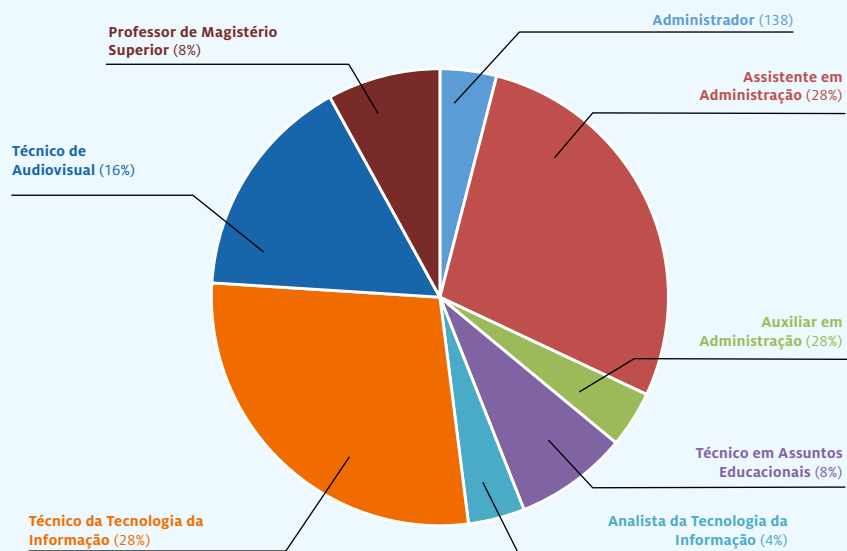


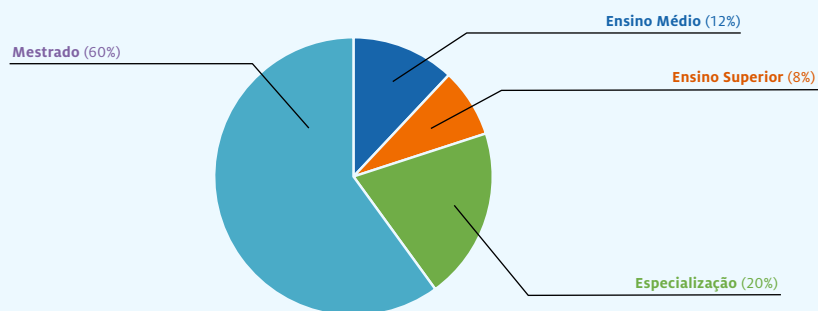
Gráfico 20 "Perfil" do Vínculo Discente nos Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino (presencial e a distância) — 2017



Incentivamos as ações de aprendizagem vinculadas ao desenvolvimento e redução das principais lacunas de competências que estejam alinhadas com os nossos objetivos institucionais. No final de 2018, a composição da escolaridade de nossos servidores era a seguinte:

Um quinto dos servidores que presta serviço na SEAD tem entre 50 e 60 anos de idade. Neste contexto, com a expectativa de reforma da previdência, acreditamos que haverá uma evasão de aproximadamente 16% do quadro de servidores, contemplando, principalmente, os cargos comissionados. Por fim, são agregados e interagem com nosso quadro de pessoal os coordenadores de cursos e os contratados temporários para execução de Projetos.

Gráfico 21 "Perfil" do Vínculo Discente nos Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino (presencial e a distância) — 2017



2.4 Gestão de Tecnologia da Informação

Realizamos a aquisição e renovação de licenças de ferramentas que aumentam a produtividade das áreas administrativas e finalísticas da SEAD, apoiando no cumprimento das atribuições institucionais, tais como Licenças *Adobe CS6*, *Adobe Creative Cloud*, *Construct 3* e Assinatura *GoDaddy*.

Cadeias de valor	Tipo	Principais iniciativas	Principais resultados
Plataforma EaD	Operacional	Atendimento de ocorrências de <i>Moodle</i> : 248	Bom andamento das atividades da Secretaria
		Atualizações de versão das plataformas de Graduação e Especialização	Melhoria de segurança e eficiência da plataforma
	Correções	Correção do processo de <i>backups</i> automáticos das plataformas	Melhoria na estabilidade do processo de <i>backup</i> da plataforma e relatórios diários de <i>status dos backups</i> efetuados
	Projeto	Implantação de conexão segura (https) nas plataformas	Melhoria na segurança do tráfego das informações da plataforma
Infraestrutura de TI da SEAD	Operacional	Atendimento de ocorrências de Infraestrutura: 33	Bom andamento das atividades da Secretaria
	Gestão	Elaboração de lista de compra de equipamentos para aprimoramento do parque	Coordenação Financeira atendida
	Projeto	Migração para domínio <i>ufes.local</i> : - Configuração do parque - Configuração do servidor de arquivos <i>Arq-Sead2</i> - Organização das permissões de acesso	Maior controle de acesso às informações da rede
		Deslocamento do servidor de arquivos do LDI para a sala de TI	Maior segurança física e acessibilidade técnica do equipamento

Automatização de Processos	Projeto	<p>Levantamento de Requisitos/Modelagem - Sistema Editais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto de 41 entidades (tabelas) relacionamentos; - Desenho dos protótipos de 34 telas 	Criação do projeto do novo sistema de Seleção
		<p>Desenvolvimento do Front-End ("Rosto do sistema") - Sistema Editais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 24 telas implementadas - @65% das telas previstas - @8.000 linhas de código - As 24 telas criadas são: Landing page; Registro; Login; Dashboard; Perfil do usuário; Editar dados do usuário; Editar dados pessoais; Listagem de usuários; Adicionar usuário; Informações de usuário; Editar dados de usuário; Editar dados pessoais; Listar processos; Adicionar processo; Informações do processo; Visualizar dados do processo; Editar processo; Adicionar chamadas; Editar chamadas; Adicionar Etapas; Editar Etapas; Adicionar vagas; Editar Vagas e Parametrizações 	Criação das primeiras telas do projeto
		<p>Desenvolvimento do Back-End ("Motor do sistema") - Sistema Editais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 18 módulos implementados - @55% dos módulos previstos - @4.300 linhas de código <p>Os 18 módulos criados são: Ação; Atribuição; Chamada; Cidade; Permissão; Pessoa; Tipo de Publicação; Região; Restrição; Papel; Tipo de Papel; Processo Seletivo; Estado; Etapa; Tipo de Etapa; Alvo; Usuário e Vaga</p>	Criação dos primeiros módulos do projeto
		<p>Análise e Implantação do sistema de Tickets e Alteração do fluxo de atendimento interno com impacto mínimo no cliente</p>	<p>Maior controle e automação do processo de atendimento dos clientes internos e criação de dados estatísticos de atendimento</p>
Comunicação	Operacional	Atendimento de 20 solicitações de publicações	Bom andamento das atividades da Secretaria
	Gestão	Transferência da atribuição para a equipe de Comunicação da Sead	Atribuições alocadas a pessoal mais tecnicamente especializado
	Projeto	<p>Análise de Implantação do Novo Site</p> <p>Reuniões para discussão e autorização de implantação</p>	Devidas autorizações recebidas
Produção de Conteúdo	Operacional	<p>Webconferências: 141</p> <p>Vídeos gravados: 182</p> <p>Eventos realizados: 28</p>	Bom andamento das atividades da Secretaria

2.5 Infraestrutura e Gestão Patrimonial

Concluimos a adaptação/estruturação do mobiliário da Sead/Ufes para suportar a demanda e adequar tecnicamente os processos referentes a arquivo (corrente, transitório e permanente). Efetuamos também a substituição da bancada da Sala dos Tutores. Construimos mais um estúdio de webconferência (web e gravação de videoaulas), localizado no térreo, para atender ao aumento de demanda e simultaneamente promover a acessibilidade aos usuários portadores de necessidades especiais.

Estamos viabilizando a atualização tecnológica parcial de nossas máquinas e equipamentos que, associados à estruturação e melhoria de nossos processos, permitirá que a UFES se mantenha na vanguarda desta modalidade de ensino pelos próximos cinco anos.

Máquinas e equipamentos	Quantidade
Microcomputador PC	20
Microcomputador Notebook	16
Tablet	3
Nobreak 3KVA	3
Scanner de mesa digitalizadora A3	1
Display Interativo Wacom Cintiq 13HD Pen e Touch - DTH1300	1
Computador Mac Mini Apple MGEQ2BZ/A	1
Filmadora Profissional	1
Kit Iluminação	1
Gravador digital portátil	1
Filmadora Full HD Camcorder	1
Tripé	1
Kit transmissor de cinto	1
Mesa de som com 8 Entradas	1
Switch de Áudio e Vídeo de 4 canais com 6 entradas	1
Microfone Shotgun Profissional	1

2.6

Sustentabilidade Ambiental

Realizamos apenas uma ação significativa para redução do consumo de recursos naturais e consequentemente financeiro. Efetuamos a substituição de 156 lâmpadas fluorescentes por 84 de LED.

2.7

Relacionamento com a Sociedade

A Sead/Ufes possui diversos canais de comunicação pelos quais se relaciona com a sociedade, dando publicidade e transparência às informações institucionais, dados oficiais, políticas, projetos e ações formulados e/ou implementados. Atua de forma direta na comunicação e interação com a Sociedade por meio de canais próprios.

WWW.EADUFES.ORG 

WWW.SEAD.UFES.BR 

[HTTPS://LDI.EADUFES.ORG/](https://LDI.EADUFES.ORG/) 

[HTTPS://ACERVODIGITAL.EADUFES.ORG/](https://ACERVODIGITAL.EADUFES.ORG/) 

WWW.FACEBOOK.COM/SEAD.UFES 

Outros canais de acesso do cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc. são: contato pessoal, telefone, correio eletrônico, chats, conferência on-line e Ouvidoria Geral da UFES. O registro de dados gerenciais e estatísticos sobre a quantidade de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões recebidas e sobre o atendimento/encaminhamento das demandas apresentadas ainda não é realizado, exceto daquelas que são demandadas por meio da Ouvidoria Geral.

3

Créditos

Participaram da elaboração e confecção deste Relatório de Gestão todos os setores integrantes da Sead/Ufes. Ele é um produto da construção coletiva da nossa equipe e orientado pelas boas práticas prospectadas em organizações públicas e privadas.

4

Referências

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da Educação Superior: notas estatísticas 2017. Brasília: INEP, 2017. Disponível em: < http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2018/censo_da_educacao_superior_2017-notas_estatisticas2.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2018.

ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância. Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2017. Curitiba: InterSaberes, 2018. Disponível em: http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo_ead/1554/2018/10/censoeadbr_-_2017/2018. Acesso em: 28 jan. 2018.

MILL, D. Educação a Distância: cenários, dilemas e perspectivas. Revista de Educação Pública, v. 25, n. 59/2, p. 432-454, jun./2016. Disponível em: < <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/3821>>. Acesso em: 29 jan. 2018.